

A protetora do ouricuri: decolonialidade e sustentabilidade

Fabricia Oliveira Barbosa¹; José Sérgio Bezerra Araújo Moura¹; Vitor Roberto Mendes Deodato Santos¹;
Washington Azevedo dos Santos², Jemerson Caetano de Sá³

¹ Discente da Escola de Referência em Ensino Médio Coronel Nicolau Siqueira, Águas Belas – PE

² Docente da Escola de Referência em Ensino Médio Coronel Nicolau Siqueira, Águas Belas – PE

³ Docente da Escola Indígena Bilíngue Antônio José Moreira, Águas Belas – PE

INTRODUÇÃO

A cultura dos povos originários é de grande importância para a formação da identidade cultural de um país, pois carrega tradições, saberes e formas de relação com a natureza que contribuem para a diversidade cultural. No município de Águas Belas - PE, essa realidade se evidencia por meio do povo Fulni ô, que preserva seus saberes, rituais e costumes, no entanto esse povo ainda enfrenta discriminação e desvalorização que contribui para o apagamento de sua relevância histórica e social. Diante dessa problemática, a fim de promover a conscientização sobre a cultura Fulni-ô e a conservação do Ouricuri foi desenvolvido um jogo digital em 2D, intitulado “A Protetora do Ouricuri”. Visando apresentar a importância dessa cultura para a formação da sociedade local.

OBJETIVO

Objetivo geral – Promover a conscientização sobre a cultura Fulni-ô e a conservação do ouricuri (*Syagrus coronata*) no país.

Questão problema - Como a cultura e os conhecimentos tradicionais da etnia Fulni-ô podem ser integrados em um jogo educativo para promover a conservação do coqueiro ouricuri (*Syagrus coronata*)?

MÉTODOS

Foram realizadas pesquisas bibliográficas e vivenciadas oficinas na Escola Estadual Indígena Bilíngue Antônio José Moreira na Aldeia Fulni-ô, possibilitando uma imersão na cultura indígena (Figuras 1 a 4). Esse contato foi essencial para compreender símbolos, narrativas e elementos que embasaram a construção do jogo. Após essa etapa foram realizadas oficinas de narrativas e de programação utilizando o Construct 3.



Figura 1- Oficina de histórias realizada na Escola Bilingue Antônio José Moreira



Figura 2 - Oficina de cantos e danças realizada na Escola Bilingue Antônio José Moreira



Figura 3 - Oficina de pinturas realizada na Escola Bilingue Antônio José Moreira



Figura 4 - Oficina de conservação do ouricuri na Esc. Bilingue Antônio José Moreira

DESENVOLVIMENTO

O jogo une a tecnologia aos saberes tradicionais do povo Fulni-ô, de Águas Belas, ele apresenta narrativa que atrela a história e dificuldades enfrentadas no passado e nos dias atuais, além de alertar sobre ameaças como o desmatamento, as queimadas e o uso inadequado do solo (Figuras 5 e 6).

RESULTADOS

Como resultado, obteve-se a criação de uma versão inicial que foi apresentada a alguns membros da comunidade. Ele pode ser acessado no link: <aprotetoradoouricuri.com.br>.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o jogo possui um potencial para se transformar em uma ferramenta educativa capaz de contribuir para a preservação cultural e a promoção do respeito aos povos originários.

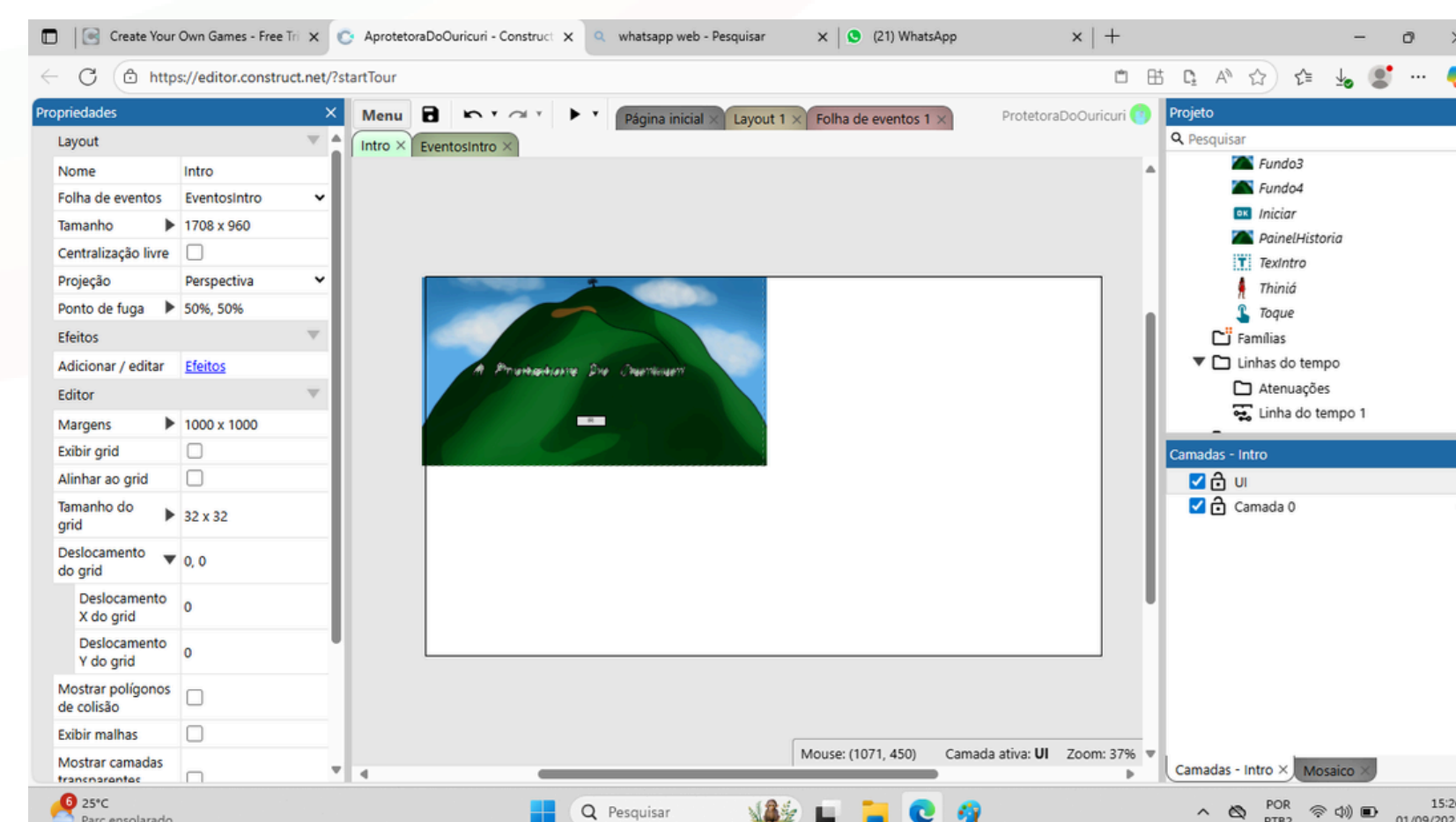


Figura 5 - Tela da game engine Construct 3 no desenvolvimento do jogo.



Figura 6 - Personagem Thini-á do jogo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao povo Fulni-ô e todos que fazem a Escola Indígena Bilíngue Antônio José Moreira, que nos acolheu e compartilhou seus saberes e um pouco de sua cultura, e ao CNPQ pelas bolsas concedidas.

REFERÊNCIAS

SÁ, Jemerson Caetano de (Tafkexkyaxkya); CAMPOS, Juliana Loureiro de Almeida; SILVA, Temóteo Luiz Lima da; ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de. Plantas utilizadas para a produção de artesanato pelo povo Fulni-ô: informações ecológicas e manual de boas práticas de manejo do coqueiro ouricuri. [Recife, PE]: NUPEEA, [2022].